

*Tabaco é Agro*  
**DIVERSIFICAÇÃO  
DAS PROPRIEDADES**



**SINDITABACO**

Tabaco é Agro

# PROGRAMA

*Tabaco é Agro*

# DIVERSIFICAÇÃO DAS PROPRIEDADES

O incentivo à diversificação nas propriedades produtoras de tabaco já é uma tradição do setor. Há 40 anos, o programa Milho e Feijão foi lançado com o propósito de incentivar o cultivo de grãos após a colheita do tabaco. A iniciativa visa aproveitar a adubação residual dessa lavoura e proporcionar mais renda para os pequenos produtores.

A partir de 2014, o programa foi assumido pelo SindiTabaco, ampliando sua atuação para todo o setor no Sul do Brasil. Com o tempo, novas práticas foram introduzidas ao cultivo do tabaco, como o cultivo conservacionista. Nesse modelo, muitos produtores passam a plantar o tabaco sobre a palhada, promovendo a rotação de culturas e a conservação dos solos nas propriedades, refletindo em produtividade. Essa prática tem um papel importante no enfrentamento das adversidades climáticas e no combate ao aquecimento global.

Em 2017, o programa passou a estimular o plantio de forrageiras para pastagem, adotando o nome “Programa Milho, Feijão e Pastagens após a colheita do Tabaco”. Com o tempo, outras culturas, como a soja, também passaram a ser cultivadas nestas áreas.

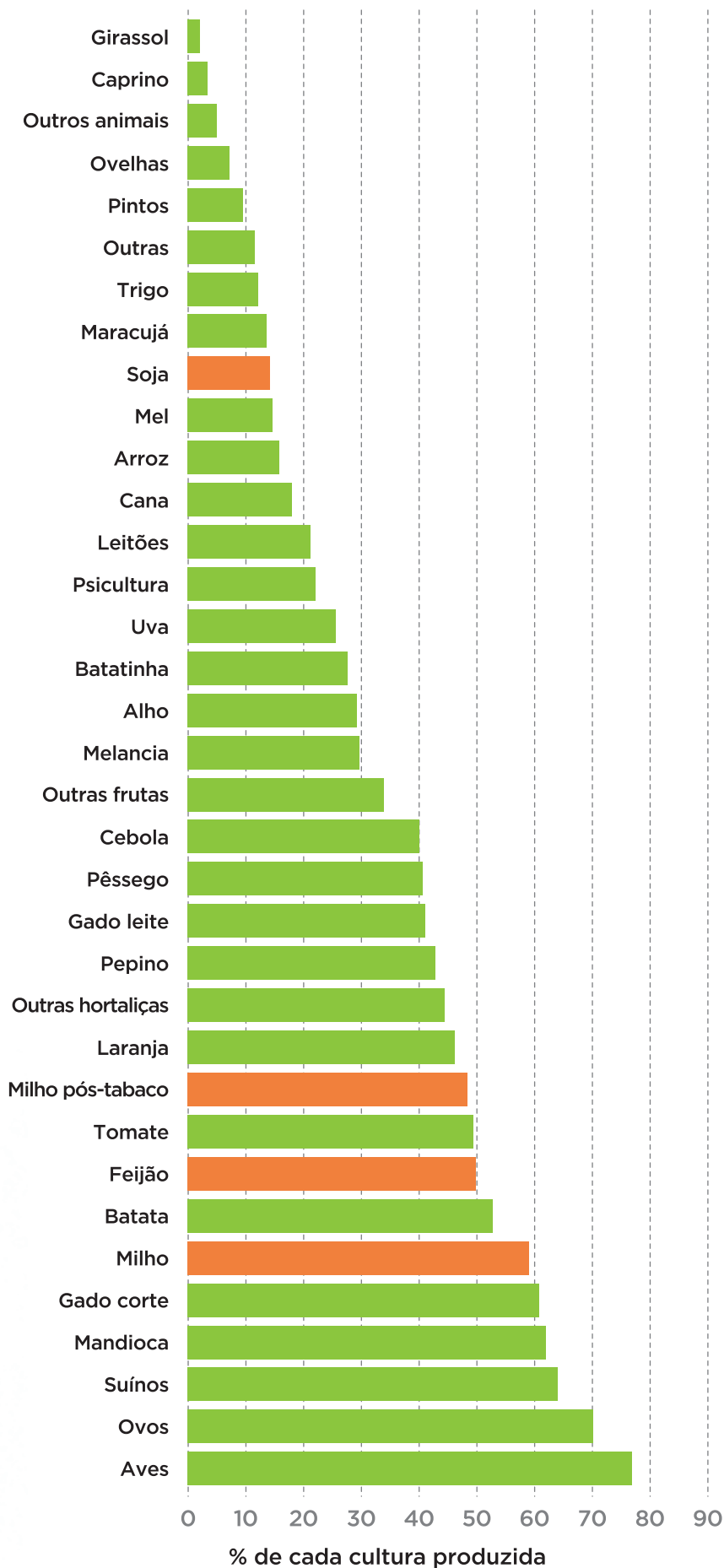
A segunda pesquisa socioeconômica realizada com produtores de tabaco em 2023, revelou que 74% dos entrevistados cultivavam milho, feijão, soja ou pastagens após a colheita do tabaco. Além disso, a pesquisa destacou que a produção animal e de hortifrúti é uma atividade comum, tanto para consumo próprio quanto para comercialização.

A pesquisa mostrou ainda a prática de produção de lenha sustentável para cura do tabaco, que já é incentivada há mais de 40 anos, e que contribui para a diversificação e geração de renda ao produtor.

Diante de tamanha diversificação nas pequenas propriedades, onde o tabaco segue sendo a principal fonte de renda, o programa ganha novo nome em 2025: Tabaco é Agro: Diversificação das Propriedades. O objetivo é incentivar ainda mais a diversificação e valorizar esta cadeia produtiva que segue comprometida com a produção sustentável seja antes, durante ou após o cultivo do tabaco.

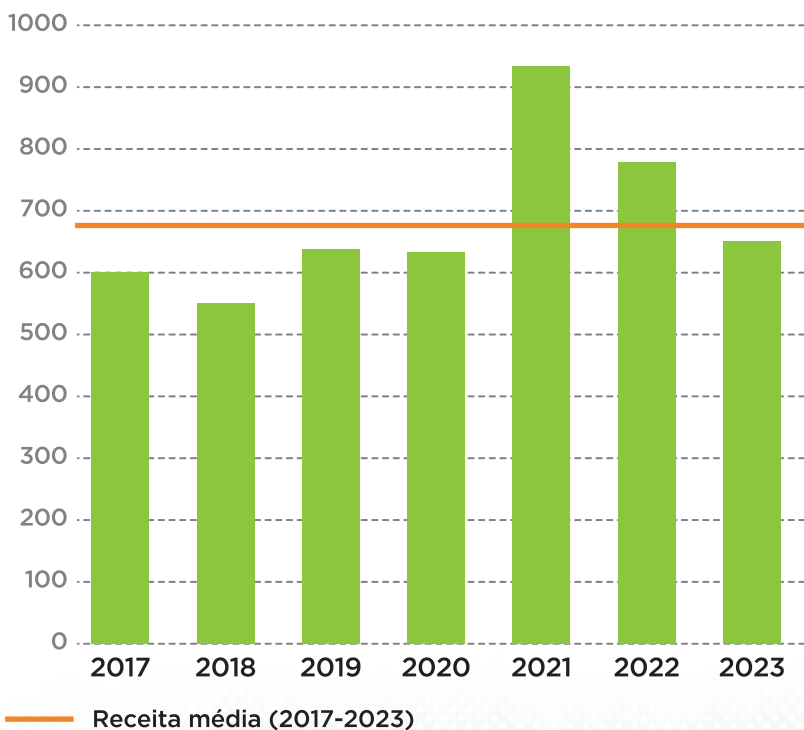
Tabaco é Agro!

# DIVERSIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE



Fonte: Perfil socioeconômico do produtor de tabaco da Região Sul do Brasil (CEPA/UFRGS, 2023)

# RECEITA BRUTA (MILHÕES/R\$) DOS GRÃOS PRODUZIDOS EM ÁREA APÓS A COLHEITA DO TABACO





- ✓ **PROTEGER O SOLO**
- ✓ **OTIMIZAR OS RECURSOS**
- ✓ **DIVERSIFICAR**

A diversificação de culturas é sinônimo de sustentabilidade para a agricultura familiar, pois permite:

- Colher mais alimentos para a sua família
- Economizar na alimentação dos animais
- Gerar renda extra na propriedade
- Aproveitar o residual de fertilizantes do tabaco
- Proteger o solo da erosão
- Evitar a proliferação de plantas daninhas

Consulte a assistência técnica da empresa de Extensão Rural da sua região para obter as melhores recomendações sobre a diversificação na sua propriedade.

**O aproveitamento racional da propriedade é uma alternativa sustentável que deve ser incentivada.**



Realização:



**SINDITABACO**

Tabaco é Agro

Apoio:



**afupra**



GOVERNO DO ESTADO

**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO



**FETAG-RS**



**FARSUL**



GOVERNO DE

**SANTA CATARINA**

SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



**FAESC SENAR SINDICATOS**



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO



**IDR-Paraná**

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IAPAR-EMATER

**SISTEMA FAEP**



**FETAEP**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ